

Passeata de Lula leva 5 mil às ruas no Rio

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — A campanha do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou ontem às ruas do Rio. Uma caminhada reuniu cinco mil pessoas que fecharam o trânsito na avenida Rio Branco, a mais importante do Rio, durante pelo menos três horas. "Não temos espaço na imprensa, mas somos nós que ocupamos as ruas", disse Lula, num discurso emocionado junto às escadarias da Biblioteca Nacional, na Cinelândia, a poucos metros da Brizolândia, o reduto do candidato do PDT, Leonel Brizola.

Bandeiras, faixas, cartazes, megafones, carros de som transformaram a caminhada do PT numa manifestação idêntica às passeatas com que o centro do Rio se acostumou a conviver desde o início da democratização política do País.

Antes da caminhada, em conversa com os jornalistas, Lula afirmou que a indicação do senador José Paulo Bisol para candidato a vice de sua chapa, "é uma alternativa excelente". Ressaltou, porém, que o nome do parlamentar gaúcho que abandonou o PSDB para se filiar ao PSB, só será consagrado se mantiver os

milитantes do Partido Verde na Frente Brasil Popular. É que o principal dirigente do Partido Verde, Fernando Gabeira, já foi indicado pelas bases do PT no recente Encontro Nacional do partido como o candidato preferencial para compor a chapa de Lula, o que foi rejeitado pelo PSB e PC do B, os outros dois partidos que integram a Frente. O dirigente, do PV, Carlos Minc, entende que "se não houver um veto explícito, de caráter conservador", o partido continuará na Frente de apoio a Lula. Esta disposição foi confirmada pelo próprio Gabeira, que no seu discurso não considerou a sua participação na chapa da Frente, condição para apoiar o deputado paulista. "Vamos apoiar a campanha de Lula de qualquer maneira".

A próxima semana será decisiva para que o "imbróglio" em torno do vice de Lula seja resolvido. Na quarta-feira, os partidos que compõem a aliança, se reúnem em São Paulo para uma palavra final. Nos dias 8 e 9 será a vez da Executiva do PT homologar a decisão da reunião da Frente. "Não vamos perder a oportunidade histórica de disputarmos estas eleições com a primeira frente autêntica de esquerda", garantiu Lula.